

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO

CURSO DE MEDICINA

ADEMAR FELIPE DE CARVALHO MOTA E SÁ

**ÓBITOS POR ARTRITE REUMATÓIDE EM MULHERES NO BRASIL,
DE 2009 A 2019**

PINHEIRO
2023

ADEMAR FELIPE DE CARVALHO MOTA E SÁ

**ÓBITOS POR ARTRITE REUMATÓIDE EM MULHERES NO BRASIL,
DE 2009 A 2019**

Trabalho de conclusão de curso (TCC),
apresentado à Coordenação do Curso de Medicina
da Universidade Federal do Maranhão-UFMA,
campus pinheiro, como requisito parcial para a
obtenção do grau de Bacharel em Medicina.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Consuelo Penha Castro
Marques.

PINHEIRO
2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Sá, Ademar Felipe de Carvalho Mota e.

ÓBITOS POR ARTRITE REUMATÓIDE EM MULHERES NO BRASIL, DE
2009 A 2019 / Ademar Felipe de Carvalho Mota e Sá. - 2023.
26 f.

Orientador(a): Consuelo Penha Castro Marques.
Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão,
Pinheiro, 2023.

1. Artrite reumatóide. 2. Epidemiologia. 3.
Morbidade. 4. Mortalidade. I. Marques, Consuelo Penha
Castro. II. Título.

ADEMAR FELIPE DE CARVALHO MOTA E SÁ

ÓBITOS POR ARTRITE REUMATÓIDE EM MULHERES NO BRASIL, DE 2009 A 2019

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão – UFMA como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Medicina.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Consuelo Penha Castro Marques (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Raimundo Nonato Martins Fonseca
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Mestra Maria Hilda Araújo Ribeiro
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Universidade Federal do Maranhão

Ao pai Motinha, por ser quem é.
À mãe Socorro, por ser tudo.

AGRADECIMENTO

A Deus, pela dádiva da vida e pelas bençãos concedidas durante toda a minha vida.

Ao meu pai, Ademartinho, por ter dado todo o suporte para que eu chegasse aqui.

A minha mãe, Maria do Socorro, por cuidar de mim e sempre ter me dado apoio.

Aos amigos, que me incentivaram e me apoiaram desde o início da jornada.

A minha namorada, Jordana, pelo carinho e dedicação despendido nas horas difíceis.

A minha Orientadora, Professora Doutora Consuelo Penha Castro Marques, que desde o início da graduação me ofereceu todo apoio para elaboração de resumos, artigos, projetos de pesquisa e este trabalho.

A gratidão é a memória da humanidade.

Obrigado sempre.

RESUMO

A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória, de etiologia desconhecida e caráter autoimune, que afeta ambos os sexos, com predileção pelo feminino. Quanto mais precocemente detectada e tratada, menores os danos aos tecidos articulares e melhor o prognóstico. Além de afetar as articulações, superfícies ósseas, tendões e ligamentos, pode afetar o indivíduo de forma sistêmica, causando rigidez matinal, fadiga e perda de peso, dentre outros sintomas. As sequelas decorrentes da AR podem ser persistentes, e o agravamento dos sintomas podem levar à mortalidade. A epidemiologia da doença na América Latina ainda não foi bem explorada e estudada, e no Brasil também ainda são poucos os estudos epidemiológicos sobre esta patologia. Diante disto, este estudo tem o objetivo de compreender a epidemiologia da artrite reumatóide no Brasil, no período de 2009 a 2019, investigando sobretudo, aspectos inerentes à epidemiologia da morbimortalidade relacionada à AR. Para tanto, foi realizado estudo epidemiológico, transversal, de série temporal, com dados do DATASUS, Ministério da Saúde. Os dados coletados foram tabulados em Excel e analisados estatisticamente no Programa Bioestat 5.3. Foram observados 4094 óbitos por AR em mulheres no período em estudo, com predomínio dos óbitos no Sudeste (n=2083), seguido pelo Sul (n=945), Nordeste(n=606), Centro-oeste(n=305) e Norte(n=155). A faixa etária mais acometida foi a de 70 a 79 anos com 28% dos óbitos. Predomínio na raça branca com n=2720 e pardos n=908. A maioria tinha baixa escolaridade de 1 a 3 anos em escola o n=932 e 12 anos e mais n=390. Quanto ao estado civil: casados(n=1349), viúvos(n=1256). Local do óbito: hospital(n=3285), domicílio(n=649). Quanto à categoria CID-10: outras artrites reumatoides 91% e 9% artrite reumatóide soro-positiva. Ante o exposto, é possível constatar a importância do estudo sobre o perfil epidemiológico dos óbitos por Artrite Reumatóide em mulheres no Brasil. Isso se dá pelos dados obtidos na pesquisa que refletem como essa patologia requer mais análises e investigações, para que haja melhor prognóstico dos pacientes, bem como na efetivação de políticas públicas em saúde as quais visem a redução destes óbitos, visto a escassez de trabalhos sobre o tema, no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: epidemiologia; artrite reumatóide; morbidade; mortalidade.

ABSTRACT

Rheumatoid arthritis (RA) is an inflammatory disease of unknown etiology and autoimmune in nature, which affects both sexes, with a female predilection. The earlier detected and treated, the less damage to joint tissues and the better the prognosis. In addition to affecting the joints, bone surfaces, tendons and ligaments, it can affect the individual systemically, causing morning stiffness, fatigue and weight loss, among other symptoms. The sequelae resulting from RA can be persistent, and the worsening of symptoms can lead to mortality. The epidemiology of the disease in Latin America has not yet been well explored and studied, and in Brazil there are still few epidemiological studies on this pathology. Given this, this study aims to understand the epidemiology of rheumatoid arthritis in Brazil, from 2009 to 2019, mainly investigating aspects inherent to the epidemiology of morbidity and mortality related to RA. For this purpose, an epidemiological, cross-sectional, time-series study was carried out with data from DATASUS, Ministry of Health. The collected data were tabulated in Excel and statistically analyzed in the Bioestat 5.3 program. A total of 4094 deaths from RA were observed in women during the study period, with a predominance of deaths in the Southeast (n=2083), followed by the South (n=945), Northeast (n=606), Midwest (n=305) and North (n=155). The most affected age group was 70 to 79 years with 28% of deaths. Predominance in the white race with n=2720 and brown n=908. Most had low schooling from 1 to 3 years in school n=932 and 12 years and over n=390. Regarding marital status: married (n=1349), widowed (n=1256). Place of death: hospital (n=3285), domicile (n=649). Regarding the ICD-10 category: other rheumatoid arthritis 91% and 9% seropositive rheumatoid arthritis. Given the above, it is possible to verify the importance of the study on the epidemiological profile of deaths due to Rheumatoid Arthritis in women in Brazil. This is due to the data obtained in the research that reflect how this pathology requires further analyzes and investigations, so that there is a better prognosis for patients, as well as the implementation of public health policies aimed at reducing these deaths, given the scarcity of studies on this issue. the theme, in Brazil and in the world.

Key words: epidemiology; rheumatoid arthritis; morbidity; mortality.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
2 JUSTIFICATIVA.....	07
3 OBJETIVOS.....	07
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	08
5 METODOLOGIA.....	12
6 RESULTADOS.....	12
7 DISCUSSÃO.....	19
8 CONCLUSÃO.....	28
9 REFERÊNCIAS.....	29